



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 51ª REUNIÃO

51ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 17 de janeiro de 2008

Horário: 9 horas

Sala Plenária – MME – Brasília - DF

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes procedendo, em seguida, a leitura da agenda da reunião.

A ata da 50ª reunião do CMSE foi aprovada por todos os membros do Comitê.

1. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou a avaliação das condições energéticas atuais do SIN.

Inicialmente mostrou uma pesquisa realizada sobre o fenômeno La Niña na série histórica, onde os anos de 1975 e 1976 apresentam padrões de precipitações muito semelhantes ao momento atual, principalmente para o mês de dezembro. Especificamente para o ano de 1976, suas afluições têm comportamento, para o período de janeiro a abril, muito próximo ao que vem ocorrendo nesse início de ano de 2008. Já para o período de maio a dezembro, isto é, período seco, as afluições são muito significativas, sinalizando uma anomalia, como se as chuvas atrasassem.

Na sequência apresentou uma previsão para o período de 17 a 26 de janeiro das precipitações para as bacias dos principais reservatórios brasileiros. Em relação à bacia do rio São Francisco há uma ligeira elevação da precipitação, quando comparada com a semana anterior. A análise dos dados apresentados revela uma tendência de melhoria na afluição, porém, ao final de janeiro, as precipitações ainda devem ficar abaixo da média histórica.

A PETROBRAS solicitou ao ONS que diante de cenários de previsibilidade de despacho térmico antecipasse a partida das unidades geradoras com objetivo de garantir a continuidade da geração, pois usinas termelétricas paralisadas, normalmente, requerem um tempo de operação contínua para melhorar a estabilidade

Ao final o ONS enumerou três providências para assegurar a continuidade das ações do CMSE visando a garantia do patamar de segurança do atendimento: (i) equacionar liberação da defluência de 1.100 m³/s no rio São Francisco; (ii) elaborar o plano de disponibilidade adicional de gás para geração térmica para utilização em função da evolução das condições hidrológicas (PETROBRAS); e, (III) acompanhar permanentemente a disponibilidade das usinas térmicas a óleo.

O MME fez um relato da reunião realizada no Rio de Janeiro no último dia 15 de janeiro com o objetivo de definir ações para superar as restrições e/ou limitações regulatórias, de logística de suprimento de combustíveis e de operação de usinas termelétricas a óleo e a gás natural. Participaram da reunião, além do MME, ONS e ANEEL, os agentes de geração envolvidos na decisão do CMSE de despachar termelétricas disponíveis SIN.

Os recursos adicionais de geração térmica ficaram assim definidos: **UTE CANOAS** – elevando do patamar atual de 90 MW para 160 MW a partir de fevereiro; **UTE PIRATININGA** – geração de 100 MW e a partir de 15 de março 200 MW; **UTE NOVA PIRATININGA** – elevação do patamar atual de 95 MW para 285 MW a partir de 22 de janeiro e a partir de fevereiro 420 MW; **UTE SANTA CRUZ** – geração de 166 MW a partir de fevereiro; **UTE WILLIAN ARJONA** – geração de 160 MW a partir de fevereiro; **UTE ALEGRETE** – geração de 33 MW a partir de 15 de fevereiro; **UTE XAVANTES** - geração de 54 MW e a partir de março 62 MW. Em resumo, os recursos de geração térmica para essa semana devem ficar em torno de 250 MW, elevando para 500 MW na próxima semana. A partir de fevereiro esse valor deve ser superior a 1.000 MW.

Com relação à UTE CUIABÁ, foi deliberado pelo Comitê o despacho total da usina a partir de fevereiro. O MME deverá coordenar uma reunião específica com a EPE – UTE Cuiabá e FURNAS, para equacionar as restrições e/ou limitações regulatórias, de logística de suprimento de combustíveis e de operação.

A BR DISTRIBUIDORA ratificou as informações apresentadas pelo MME, informando que está assegurado o suprimento de combustível para essas usinas, conforme despacho proposto na reunião com os agentes.

Foi solicitado pelos agentes de geração, durante a reunião no Rio de Janeiro, a emissão de um documento pelo MME que caracterize a excepcionalidade da geração térmica a partir de óleo diesel / combustível.

A ANEEL informou que até meados de fevereiro, ao final do prazo da audiência pública, regulamentará o art. 3º da Resolução CNPE n.º 08/2007. Esta

regulamentação permitirá o equacionamento dos recebíveis pelos agentes de geração.

Ficou acordado entre os membros do Comitê que a reunião do grupo de trabalho para reavaliar as usinas no DECK – PMO será realizada na próxima semana.

Na sequência, a PETROBRAS apresentou um exercício elaborado com o objetivo de atender a uma solicitação do CMSE. O trabalho visa estabelecer alternativas para aumentar a disponibilidade de gás natural para geração termelétrica. Foi ratificado pela empresa que o trabalho não consiste em uma proposta da PETROBRAS, mas sim um exercício para atender ao CMSE. A base de dados para elaboração do trabalho tem referência em 14 de janeiro de 2008 – 18 horas.

Foram apresentados exercícios de ampliação de oferta de gás natural: (i) EXERCÍCIO n.º 1 : E & P + ABAST → amplia a oferta em 564 MW; (ii) EXERCÍCIO n.º 2 : Flexibilidade das Distribuidoras → amplia a oferta em 184 MW. Foram apresentados outros exercícios que podem disponibilizar montantes superiores de MW.

Ao final da apresentação, considerando que a CAR do subsistema SE/CO deverá ser atingida nos próximos dias e, considerando ainda, que não há, pelo cenário atual, uma previsibilidade de reversão das condições hidrometeorológicas, foi proposto pelo MME a implantação dos exercícios n.ºs 1 e 2 apresentados, devendo o ONS e PETROBRAS refinar os mesmos visando a otimização energética associada a esta implementação. A proposta do MME foi aprovada por unanimidade.

Foi solicitado ao ONS a elaboração de Nota Técnica para o subsistema SE/CO para respaldar a decisão do CMSE de despacho de geração térmica, conforme parágrafo único do art. 2º da Resolução CNPE n.º 8/2007.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento – 17 janeiro](#)
- [Recursos Adicionais de Geração Térmica – SE/CO](#)

4. ASSUNTOS GERAIS

A reunião foi encerrada pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença e o apoio de todos na condução dos trabalhos.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
José Geraldo Ferreira	SEE/MME
João Paulo Resende	ASSEC/MME
Ricardo Alberto Suassuna de Medeiros	MME
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Darico Pedro Livi	ONS
Hermes Jorge Chipp	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Mauricio Tolmasquim	EPE
Robesio Maciel de Sena	MME
Edvaldo Luís Rizzo	MME/SEE
Marco Antônio M. Almeida	MME/SPG
Ildo Wilson Grudtner	MME/SEE
João José de Nora Souto	MME/SPG
Ronaldo Schuck	MME/SEE
Marcio Pereira Zimmermann	MME/SPE
Antônio Carlos F. Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE
Romeu D. Rufino	ANEEL

NOME	ÓRGÃO
Edvaldo Alves de Santana	ANEEL
Antônio Perez Puente	MME/SE
Joaquim Gondim	ANA
Luiz Mauricio L. Vega	BR
Gustavo Timbó	BR
Marco Capute	BR
Sergio Abramant Guerbatin	Petrobrás
Silvestre V. Calmon	Petrobrás
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Alexandre Folco Cruz	Petrobrás
Marcelo de Sousa Murta	Petrobrás
Álvaro Ferreira Tupiassú	Petrobrás
Graça Silva Foster	Petrobras
Edio José Rodenheber	Petrobras
André Cordeiro	Petrobras
Mauro Santanna	Petrobras
Hugo Leonardo Gosmann	MME/SPG
Jose Antonio Corrêa Coimbra	MME/GM